

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.

Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

N.º III

Terça-feira 11 de Julho de 1882

Num. 133

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.
Praça do mercado, tableiro n. 1, Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA
RUA DO SENADO 7
OS portuguezas a 1\$100 e 1\$200
abinilheiro.
marutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e
1\$500 o cento.

mo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
garros finos a 2\$600 o milheiro
os grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

CONFECTARIA E FEFINACÃO
PERSEVERANÇA
Completo sortimento de lozes, aseres refinado e grosso, vinhos, o de mais confortavel ao esgo; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portinho Bastos.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, cauzias e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

BALSAMO E PASTILHAS PEITORAES

DO

DR. JACKSON

para todas as doenças pulmonares

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

É VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

JA SE PODE TER CAVALLO GORDO

com pouco dinheiro! E pôde-se mesmo, pois, já se vende um sacco de milho superior por 3\$5000

—Aonde?
—Na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

OFFICINA DE MACHINAS

DE

MANOEL JOAQUIM COELHO

Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

LOJA DA ANCORÁ

ERNESTO BAINHA & C.ª

Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flannels, pannos, caze-miras e outros muitos artigos, como sejam: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.

VENHÃO VER PARA CRER!

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.
3 RUA DO PRINCIPE 3

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

FOLHETIM

145

Os doidos de Paris

POR

J. FERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

VI

LEONIDIA ? OU AMINA ?

Estas duas palavras—Heitor—o principe,—a primeira vista são dis-
tintas uma da outra, achavam-se su-
tamente approximadas.

Heitor era o possuidor da cartei-
ra. A carteira encontrou-se na ga-
neta do principe de Bellina. Logo,
Heitor que ali collocou.

Mas esse terceiro personagem ?
Esse bandido que haviam prendido ?
Era um instrumento do crime, que
Heitor tinha á sua disposição.

Durante muito tempo, por medo
sem duvida, se conservou mudo, re-
ceiando chamar a attenção da poli-
cia. Depois, um dia, impellido pela
sua paixão, quem sabe ? pelo des-
espero da miseria, lançou-se na fren-
te da carruagem da condessa Leonid-
dia, hoje princeza de Bellina.

Ella ouvira bem as suas ameaças.
E, apesar da sua impassibilidade,
sentiu um calafrio percorrer-lhe o
corpo todo.

O principe nada havia comprehen-
dido.

Mas parecia que, impellido pelo
desespero, Heitor procurasse os meios
de vingar-se.

E era isto o que havia imaginado;
fazer recahir sobre o principe a res-
ponsabilidade do assassinato com-
mettido.

Não havia desposado a viuva do
homem assassinado ?

Para a justiça era mais do que
presumpções. Eram provas.

O trama foi habilmente urdido.
A condessa não julgava tão pro-

fundamente astucoso aquelle Hei-
tor, que tinha todos os arrebatamen-
tos da paixão. Mas a evidencia ahi
estava.

O inimigo por muito tempo esque-
cido, quasi despresado, erguia-se su-
bitamente.

O seu despertar era horrivel.

Mas se elle commettia esse novo
crime, era porque a princeza Leonid-
dia havia escarnecido delle; era por-
que, depois de lhe haver collocado
o punhal na mão, pagando o assas-
sinato com uma promessa de aban-
dono, ella havia mentido esse jura-
mento.

Esta reaparição era a prova de
um amor constante. O odio é prova
de amor.

Se ella pudesse encontrar-se com
Heitor !

Se pudesse comprar-lhe o seu so-
cego, a liberdade do principe !

Porque preço ? E que lhe impor-
tava !

Ainda que fosse preciso entregar-
se, vender-se ! ella o faria. Tinha
as armas na mão, sabia-as manejar.

Mas onde estava Heitor ?

Emquanto a princeza reflectia, um
homem immovel contemplava-a.

Encostado á porta da entrada,
Tirso offegava.

E' que a mantilha preta da prin-
ceza, cobrindo-lhe os cabellos côr
de ouro, despertavam-lhe desejos
adormecidos; as arterias batiam-lhe
febris. Esquecia-se de tudo, da ca-
tastrophe, da prisão, para só se lem-
brar d'aquella aventura passada.

E a princeza dizia consigo:

—Preciso encontrar-me com Hei-
tor: preciso fazer com elle um pa-
cto; é preciso que elle desfaça o que
fez. Mas quem me auxiliará ? Onde
encontrei um homem dedicado e
se torne negro, em ponto de
obedecer-se a qualquer qu

meu cump

nova trai

A lam

pallida l

se come

definid

De r

TINTURARIA ALLEMÃ

CASA FILIAL DE JOINVILLE

132 RUA DO PRINCIPE 132

Tinge toda e qualquer roupa ou fazenda por preços baratissimos.

Côr. à vontade do freguez. Tem lindas amostras de fazendas tintas em sua casa. Garante cores fixas e promptidão.

GUSTAVO HOPFNER

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

RECLAMAÇÃO

A bem da saude publica, é de urgente necessidade, que a camara municipal mande entulhar com arêa e pedregulho, mór parte das ruas da cidade, que quando chove, ficam intransitaveis.

Ante-hontem chegou do sul o vapor inglez *Cervantes*, trazendo datas de Montevideo até 28 do passado e do Rio Grande até 6 do corrente.

No Estado-Oriental continuava Maximo Perez á frente da revolução, sendo muito poucas e insertas as noticias que existem na capital sobre as operações de EXERCITO REVOLUCIONARIO.

O CONSTITUCIONAL, de S. José, em data de 25 disse que por conducto fidedigno sabia achar-se Maximo Perez em Monzon, estancia de Garzon, com uns 100 homens bem montados, porém mal armados.

Uns diziam que as forças revolucionarias foram derrotadas e outros que ao contrario.

Parece que o coronel Galarza está preso e que no choque que houve entre forças do governo e as da revolução, sahiu ferido um dos chefes principaes.

Estas noticias são as que correm á ultima sassa em boca do garçom, e a veracidade de ellas não está muito pouco

seus ami-
lamente

m para
la pou-

tem
Pe-

A noticia de interesse que ha, é o grande projecto do governo nacional, passado ao congresso, creando 4 colonias em Missões 4 no Chaco e 6 na Patagonia.

Na camara de deputados provincial houve um grande escandalo. Tratava-se do projecto de decreto para subvencionar a quatro periodicos para publicar as sessões. Azedaram-se os animos na discussão e o deputado Socas disse que oppunha-se ao projecto para não se fazer cumplice de negocios indignos. Houve grande alvoroço. O presidente convidou Socas a retirar aquellas palavras, e este respondeu: «Nem as retiro, nem as explico, e longe de fazel-o, póde bem ser que lhes dê maior ampliação.»

TELEGRAMMAS

Diz o *Artista* de 6:

«O nosso collega do *Diario de Pelotas* obsequiou-nos com o seguinte telegramma:

«PELOTAS, 5 DE JULHO DE 1882.

«O ex-coronel Maximo Perez, chefe da revolução no Estado Oriental, foi derrotado e morto em um encontro com as forças do governo commandadas pelo general Escobar.

«Cre-se assim, com a morte daquelle caudillo, terminado o movimento revolucionario naquella republica».

A immigração augmenta extraordinariamente nas Estados Unidos. Em um só dia do mez de Maio chegaram a New-York 5,000 imigrantes em oito vapores.

De Liverpool o *Hevetia* com 1,222 imigrantes e o *Abysinnia* com 600.

De Glasgow o *State of Florida* com 900 e o *Circassia* com 898.

De Hamburgo o *Dorian* e o *Scotia* com 542 e o *Westfalia* com 820.

A commissão ingleza, encarregada de dar parecer acerca do projecto do tunel sob o canal da Mancha, apresentou já o seu relatorio. A maioria dos seus membris é de opinião que não ha perigo algum para o paiz na construcção do tunel, o qual, aliás, poderá ser facilmente inundado, quando convenha vedal-o á entrada do inimigo.

O assentamento do baptismo de Garibaldi é formulado nos seguintes termos:

«Parochia de S. Martinho, Niza.

«No anno de 1807, no dia 19 do mez de Julho, foi baptisado José Mario, nascido a 14 do cor-

rente mez, filho do Sr. João Garibaldi, marítimo, e da Sra. Rosa Raymundo. Padrinho, José Garibaldi, negociante; madrinha Julia Maria Garibaldi, sua irmã.»

Vai esta noticia por conta e risco de quem a dea nos Estados-Unidos, em cuja imprensa a encontramos.

«Ha em Malloro, Estado de New-York, um tal Thomaz Mc Etrath que afirma não ter dormido ha treze annos.

Os seus vizinhos desde ha muito tempo visitam a sua casa a todas as horas do dia e da noite, e sempre o encontram acordado.

Diz a folha norte-americana, e nisso tem graça, que o Sr. Mc Etrath é tido por pessoa veridica e todos os que o conhecem acreditam na sua palavra.»

OS GELOS FLUCTUANTES

Um telegramma de New-York, publicado pelo *Standard*, annunciava que as massas de gelo nos arredores da Terra Nova são muito consideraveis e perigosas para os navegantes.

As informações dos capitães que chegavam a Montreal assignalavam bancos de gelo que teem muitas leguas quadradas e fragmentos soltos que medem até mil pés d'altura.

O vapor *Peruvian* que levava uns mil passageiros esteve a ponto de naufragar, perto de Cape Have e o *Kermann*, de New-Castle, esteve preso nos gelos durante dez dias.

Centenares de navios estavam detidos nos arredores das ilhas da Magdalena.

APRECIACÃO DA IMPRENSA

Todos os jornaes europeus cruseram as pennas, em funeral, diante do cadaver do heroico campeão da unidade italiana.

A *Justice*, referindo-se á legendaria existencia de Garibaldi, escreveu:

«A historia fixará surprehendida essa grande e estranha figura. Alguns jornaes chamam-lhe *Condottiere, Condottiere!* elle! Garibaldi nunca alugou nem vendeu a sua espada. Voltava-a, sim, ás causas nacionaes e republicanas.

«Se quizerem achar na idade media personagens que lhe possam ser comparadas, em vez de *Condottiere* pensem nos paladinos do Futuro e do Direito. Garibaldi assemelhava-se ao irmão d'Eviradnus, sahindo armado até aos dentes, da *Legenda dos Seculos*.

Assim percorreu o mundo, com-

batendo todas as tyrannias, confundindo na sua assombrosa carreira o heroismo dos épicos batalhões com a evangelisação das ideias modernas!»

O *Rappel* consagrou estas palavras ao denodado campeão:

«Repetimos, o mundo acaba de perder um paladino. Garibaldi é a personificação do libertador prompto sempre para entrar em todos os bons combates, soldado do direiro universal, compatilhado dos patriotas de todas as nacionalidades. A Republica e a Liberdade são as suas duas amantes. Bastava-lhes facenarem de lovro para elle correr ao seu encontro. Este cosmopolitismo não impele Garibaldi de ser profundamente italiano.

«Glorioso morto o que tem mereito a este epitaphio: — «Amo a humanidade e adorou sua mãe.»

MORTO VIVO

Em Diamantina, Minas-Ge- deu-se um facto d'esses que são muito raros, com tudo mer- tante impressionam, tanto segundo as circumstancias em se dão, como o que vamos relatar. Trata-se de um caso de catalepsia.

Em Diamantina amanheceu morto um pobre homem lavrador. Atada a uma cadeira, não a faz enterro como póde.

Anpanhado por alguns amigos guia o feretro, quando do feretro caixão o pobre do homem torna si e imprimindo movimento a caixa chamou a atenção de todos que levavam, alguns dos que tomps de pavor o deixam estupefactos e fim espavoridos.

mesmo tempo isto é triste e con-

(outros conseguiram abrir a caixa e livrar o homem de sua aspacia imminente.

preciso cautela para evitar as rtes apparentes.

POSICÃO DO CAFÉ DO BRAZIL EM LONDRES

European Mail, de 24 de Maio deste anno, transcrevemos com prazer o seguinte artigo com referencia á exposição de café alli realisada e esforços do nosso consular Sr. commendado: José Louso de Salles:

Café do Brazil—Tem a satisfação de notar que o governo do Brazil emprega diligencias para tornar geralmente conhecido na Europa o seu principal producto do café.

—considerando-se a grande influencia e damno que a adulteração

yrannias, com causa ao consumo do café ge-
ombrosa carreira em Inglaterra, cre-se no Bra-
epicos batalha que a excellente qualidade do
isação das idéas de café apenas precisa, para con-
r maior consumo, ser melhor
nsagrou estas idéas.

o campeão: não é inútil procurar á venda
undo acaba de chegar ao Brazil; porque mesmo quan-
Garibaldi era vendem, os varejistas fazem-o
do libertador, como de outra procedencia.
ara entrar no publico inglez mal faz idéa
ates, solda enorme producção do café no
Brazil, cerca de metade da produc-
as as naciões total do mundo, calculada em
ca e a Lilho mil toneladas.

duas amant «Tanto cuidado têm applicado os
rem de lovradores do Brazil á cultura do
seu encontê que não só a quantidade tem
o não implegado nestes ultimos dez ou
profundamentez annos, mas tambem a qua-
idade tem se melhorado considera-
o que tem, graças ao perfeito modo
o: — « Amo preparar o genero.
a sua mãe. » Desde muito que os Estados-

unidos da America são os princi-
VIVO aes consumidores do café brasilei-
Minas-Gen, e neste extensissimo consumo
esses que á o proprio elogio; porquanto os
com tudo mericanos são, por certo, perfei-
tanto e concededores da sua qualidade
ancias em aroma.

vamos rela «No anno findo metade da pro-
caso de catagão total de 5,000,000 de sac-
foi exportado para a America
Norte: o restante para a Europa;
as o total do café do Brazil im-
portado em 1881 na Grão-Bretanha
de não attingio 250,000 saccas.

alguns ar «Em razão do fino aroma do ca-
uando do brasileiro, é elle muito procurado
do hom para misturar com outros cafés na
o movim Europa; mas não ha motivo para
atención que se deixe de usa-lo só, sem mis-
dos que de chicoria ou de quaesquer
eixam e outros ingredientes, que em geral
mpregão para adultera-lo.

o é trist A analyse chimica do café do
razil demonstrou a respectiva su-
rioridade sobre outras muitas es-
em de u pecies do genero. Eis a mais re-
ante analyse feita pelo professor
urch, do Instituto das Sciencias e
artes:

Porcentagem.

arte aquosa.....	11,22
substancias gordurosas....	14,27
substancias soluveis na agua.....	24,87
albuminoides.....	6,96
cafeina.....	1,18
cinza e substancia mineral.	3,51

«A proporção da cafeina é mais
onsideravel do que em outros cafés.
—Tem «O Centro da Lavoura e Com-
o governo do Rio de Janeiro, compos-
encias par dos principaes negociantes e la-
ecido na ladores, sob os auspicios do go-
l. producerna imperial, expedio para Lon-
res ao Sr. commendador Salles,
grande consul geral do Brazil, uma porção
a adulte e sacca de café procedentes de

varias provincias para serem offere-
cidas ao exame dos negociantes,
corretores e consumidores.

«Tambem forão expostas algu-
mas vistas das principaes cidades e
fazendas, assim como informações
descriptivas e estatisticas sobre o
assumpto, conjunctamente com cer-
ca de 50 amostras para exame do
publico em geral, na nave central
do Palacio de Crystal de Sydenham.

«O Sr. commendador Salles inau-
gurou esta exposiçãõ com um ban-
quete dado no palacio ao ministro do
Brazil, Baroneza de Penedo, pes-
soal da embaixada e do consulado
geral e muitos distinctos brasileiros
e outros cavalheiros.

«Depois do banquete o café bra-
zileiro foi muitissimo apreciado.»

Tambem no *Daily Tele-
graph Brazil and Rivel
Plate Mail* e n'outras folhas
de Londres deparãõ-se artigos equi-
valentes ao que acabamos de tras-
ladar a portuguez, e todos fazem
justiça ás excellentes propriedades
do café brasileiro e aos progressos
realizados no seu preparo.

O Sr. Salles tem prestado, na ex-
posiçãõ que dirige, relevante ser-
viço á propaganda do café brasilei-
ro, a sabemos que o governo im-
perial acaba de louvar o patriotico
zelo do dilligente funcionario.

(J. do C.)

DESPACHO CURIOSO

Um regente de parochia,
em uma das provincias do
norte de Portugal, respondeu
da maneira seguinte a umas
informações que lhe foram pe-
dididas:

«Dados estaticos pedidos
pelo sr. Administrador, e os
quaes o rinchedor desta fre-
guezia indirigia a seguinte re-
lação do anno corrente, digo
que corre; »

—Mortos na Freguezia.—
Nenhum; aqui todos morrem
em suas casas.

—Nascidos.— Idem, por
idem.

—Cidadãos.—Dez e mais
oito e o tio Roque Brandura,
o Zé da Rita, o Thomaz Es-
folha e mais outros.

—Almas.—Nenhuma. Nes-
ta freguezia não se acredita
n'essas tolices.

—Casas Publicas.—A do
Sr. Padre Prior, a da senhora
morgada e a do filho do José
Ferrador que agóra veio do K

Brazil e é commendador: to-
das as mais são uns palhéiros.

—Contribuições.— E' uma
cousa que só fallam na bo-
tica; cá fóra não se falla nisso.

—Cereaes.—Aqui não ha
cêra, nem mel, porque não
ha mais abelhas do que ves-
pas; quanto ao mais apanha-
se cevada e palha para o con-
sumo dos cidadãos.

—Gado vacuum.—O boi de
carga do sr. Juiz, a vaca de
leite da Sra. sua mulher, al-
gumas cabras da familia d'el-
le e borregos de leite; o mais
são os animalejos dos cida-
dãos. O boi do Juiz quebrou
uma ponta.

—Gado do outro.—O por-
co de meu escrivão, algumas
gallinhas, pintos, e alguns
individuos proprietarios.

—Individuos de ambos os
sexos.—Individuos ha. Seixos
porém não, o logar aqui é lon-
ge da costa.

—Consumo de vinho por
alunades.—Vinho ha e bom,
parém só se bebe decilítros.

O fallecido Prior é quem
mais bebia e ainda morano
não bebia mais de uma almu-
de por dia.

(Entr.)

CONSULADO PROVINCIAL

No proximo findo exercicio de
1881-82 foram despachadas as se-
guintes mercadorias, sujeitas ás
taxas diversas:

Assucar não rei- nado.....	104,235 kilog.
Assucar refinado	11,605 »
Café chumbado.	27,530 »
Carne secca.....	505,697,5 »
Chá estrangeiro	377,3 »
Chá nacional...	581 »
Farinha de trigo	909,063 »
Fumo desfiado.	768 »
Fumo em corda.	49,203 »
Fumo em folha.	722 »
Fumo picado....	40 »
Graxa.....	26,910 »
Linguas.....	232 »
Phosphora.....	6,525 »
Potvora.....	8,324 »
Sabão.....	44,197 »
Sebo.....	35,758 »
Velas de cera....	2,194 »
Velas de sebo...	3,907 »
Charutos.....	35,7 milhs.
Cigarros.....	33 »
Ca.....	2,934,5 tons.
	36 latas.

Cerveja, (garra- fas).....	754 duzias
Foguetes do ar..	3,493 »
Outros fogos no valor de.....	434\$400
Direitos.....	18:323\$538

CORREIO

Esta repartiçãõ expede ho-
je malas para diversos pon-
tos do norte da provincia, pe-
lo vapor *S. Lourenço*.

Por engano foi por nós an-
nunciada a sahida deste va-
por para ante-hontem.

OBSERVAÇÕES METEOROLO-
GICAS

Dia 9, ás 4 horas da tarde
Barometro 771,5.

Thermometros: minimo 16,9,
maximo 20,0.

Céo limpo, tempo bom, vento
NE, fraco.

Dia 10, ás mesmas horas
Barometro 770,4.

Thermometros: minimo 17,0,
maximo 20,2.

Céo em cumulos, vento nullo.

Foram hontem abatidas para
consumo da cidade 10 rezes e ante-
hontem 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Commemoração do ar-
cypreste Oliveira Paiva

A commissãõ dos festejos em
honra ao sexagesimo primeiro an-
niversario natalicio do eloquentis-
simo orador Oliveira e Paiva, vem
respeitosamente rogar a quem com-
petir para illummar na noite de 12
do corrente a frente dos edificios
publicos seguintes: palacio, thesou-
raria geral, thesouraria provincial,
camara municipal, artigos bellicos,
assembléa provincial, alfandega,
quartel de policia e residencia do
Exm. chefe da mesma.

Roga tambem aos moradores ou
donos dos predios em cujas ruas (já
annunciadas) passar a *marche
aux flambeaux*, o obsequio
de fazerem outro tanto.

Conhecedora do verdadeiro ar-
dor e entusiasmo que deve abalar
nesse dia as fibras de todo o ca-
tharinense, espera ser ouvida sem
detença. Tãõ justo, e louvavel
é este pedido, uma vez que se tra-
ta de festejos inteiramente popula-
res, e quem é patriota acerrimo,
deve tomar parte nelles, animal-os
ao menos, procurando por qual-
quer fórma, por qua'quer pequeno
esforço que seja, tornar mais so-
lemne e brilhante a sua realisacão.

Desterro, 6 de Julho de 1882.

A COMMISSÃO

TINTURAR
CASA FILI
132 RUA
Tinge te
fazenda
Cór.
Lind
em
a, se faz publico por esta
Agencia Consular d'Italia,
se alguem se julgar credor da bar-
caitaliana *Bianca Borzone*,
a vir apresentar suas contas até
o dia 16 do corrente, afim de se
rem pagas.
Santa Catharina, 10 de Julho de
1882. —O agente consular, *José*
Agostinno Demaria.

AOS DEVEDORES

O abaixo assignado acha-se com-
petentemente autorizado para rece-
ber tudo quanto devem ao Sr. José
Neckel; e, por isso, roga a todos
os devedores do mesmo á virem
saldar quanto antes os seus debitos.
Desterro, 5 de Julho de 1882.
—*João Baptista Ja-*
cques.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO

De ordem do Sr. administrador
desta repartição se faz publico que
acha-se a concurso o lugar de pra-
ticante desta administração, na
forma determinada no art. 2º § 1º
do regulamento a que se refere o
decreto n. 4743 de 23 de Julho de
1881.

As materias de exame consta-
rão de exercicios de caligraphia e
orthographia, arithmetica elemen-
tar comprehendendo o uso do sys-
tema metrico e noções geraes de
geographia.

O conhecimento das linguas es-
trangeiras dará direito a preferen-
cia para o lugar em questão.

O concurso terá lugar no dia 15
do corrente a 1 hora da tarde na
contadoria desta repartição, deven-
do os pretendentes ao lugar requere-
rem sua inscripção ao Sr. admini-
strador até o dia 14 ás 2 horas da
tarde.

E' condição essencial á admis-
são o ter o candidato mais de 18
anos.

Desterro, 10 de Julho de 1882.
—*Alvaro Costa*, praticante.

ATENÇÃO

Os abaixo assignados declarão
a esta praça que em dacta de 30 de
Junho proximo passado, venderão
ao Sr. Jeão Marcellino da Costa o
seu negocio de seccos e molhados á
rua do Principe n. 419.

Desterro, 10 de Julho de 1882.
—*Antonio Rodrigues Oi-*
tão. & C.

Tendo o abaixo assignado de se-
guir para o Rio de Janeiro, a
tratar de seus interesses, á vista
de sua partida, vem por meio des-
te pedir a todos os seus freguezes
que se achão em atraso, a virem
quanto antes satisfazer seus debi-
tos, que para isso se achão au-
torisados a receberem os Srs. An-
tunes, Irmão & C., a cargo de
quem está a liquidação de sua fir-
ma, conforme os annuncios já pu-
blicados.

Desterro, 8 de Julho de 1882.
—*Manoel d'Araujo An-*
tunes.

ABAIXO assignado, não po-
dendo continuar com sua ofi-
cina de selleiro, por molestia, por
isso vende todo o estabelecimento,
tambem vende 1 escravo de 25 a
27 annos de idade, que trabalha
regular e um dito de 16 annos,
aprendiz; tudo isto por preço muito
barato para acabar depressa. Al-
gum collega que estiver collocado
em mau lugar, é occasião de me-
lhorar de sorte. —*Guilherme*
C. Lopes.

ANNUNCIOS

José Joaquim d'Andrade man-
da dizer uma missa na Ordem
3ª de S. Francisco da Peniten-
cia, no dia 15 do corrente ás 8
horas da manhã pelo trigesimo dia
do fallecimento de sua irmã D. Fran-
cisca Roza d'Andrade, viuva de Por-
firio Ignaci dos Santos.

Pede aos seus parentes e ás pes-
soas de sua amizade para assistirem
a esse acto religioso e de caridade,
protestando desde já seu reconheci-
mento.

MUSICA

O abaixo assignado dá lições de
rabeça pelos seguintes preços: Uma
lição por semana 3\$000 men-
saes; duas, 6\$000; tres, 9\$000.
JOÃO ADOLPHO FERREIRA DE MELLO

ATENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$ e pata-
cões, comprase com bom cambio
na

LOJA DA ANCORÁ

BATARD, MURINEAU & Co
50, Boulevard Strasbourg, 50
PARIS
COMMISSARIOS
OGARIA, PERFUMARIA
QUAESQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIZ

Junho de 1807, no dia
z de Julho, foi baptis-
ario, nascido a 14 do e

CAROLINA

MAZURKA PARA PIANO

POR

JOSE' BRAZILICIO DE SOUZA

á venda na loja de André Wen-
dhausen & C., rua do Principe
n. 1 B.

ATENÇÃO!

Chegaram paletots de caze-
mira para creança, gravatas de
côres para senhoras a 500, 800
e 1\$000, luvas de cazemira pa-
ra homens, ditas para creanças
de 3 a 12 annos a 500 rs. o par,
meias de algodão listradas, e
brancas para creança, albuns
para retrato a 2\$000, e outros
artigos que é bom ver para
crêr.

7 RUA DO PRINCIPE 7

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-sede dois meninos para vende-
dores do "Jornal do Commercio."

GRANDE COSMORAMA

33 Rua do Principe 3

MANOEL RIBEIRO & C.

participão ao respeitavel publico catharinense, que abrirão
grande e lindo cosmorama, com as principaes cidades da Euro-
guerras e lindas paizagens, caçadas de bichos ferozes, combate no
mar, incendios, volcão, Rio de Janeiro, Petropolis, Lisboa, Po-
Ilha da Madeira, Exposição de Pariz, Londres, New-York, Ro-
Genova, Napoles, Milão, Florença, Tunes, Montevideó, a vida de
Ignez de Castro, desde os primeiros amores com D. Pedro, até o re-
nhecimento de rainha de Portugal; e o descobridor Christovão Colo-
bo até regressar á Hespanha, e muitas outras vistas lindas e imp-
tantes que serão mudadas de 3 em 3 dias. Domingo tem Lisboa, Per-
Ilha da Madeira e uma esquadra combatendo no alto mar, e
principaes e guerras, céu, inferno e paraizo.

PREÇO DAS ENTRADAS

Homens e senhoras com direito a premio....	500 rs.
Sem direito a premio.	300 »
Meninos e meninas de 6 a 10 annos sem direito a premio.	200 »
Crianças gratis.	

O estabelecimento está aberto todos os dias,
das 6 horas da tarde, ás 10 da noite

FERRARIA DO JACINTH

29 Rua da Figueira 29

Graças aos esforços do seu pró-
prietario, acha-se hoje esta antiga
officina em condições de merecer a
atenção do respeitavel publico: nel-
la fabrica-se, por preços incrivel-
mente razoaveis, quaesquer obras
concernentes a navios, predios, cl-
caras e cemiterios, bem como qu-
quer obra de latão, cobre ou solda-
ze; sendo tudo feito a capricho at-
respectivos officiaes, notaveis p-
sua pericia, entre os quaes, tam-
bem se contam fundidores.

PRATA VELHA

compra-se na
LOJA DA ANCORÁ

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento, vende-se
typographia

VENDE-SE uma mor-
casa, na rua do Tenes-Gero, e
veira (antiga Imperador) n. que
tratar na mesma rua n. 5.